



Plano
PBD

BOLETIM DE INVESTIMENTO

JULHO 2024

Previdência
USIMINAS



Cenário Econômico

Em julho, o resultado de alguns indicadores econômicos se traduziu em maior apetite a risco nos mercados, principalmente no Brasil. No cenário local, em termos de atividade, a produção industrial cresceu 4,1% em junho (dado mais recente), depois de uma queda de 1,8% no acumulado dos últimos dois meses. O nível de confiança do empresário, medido pela Fundação Getúlio Vargas – FGV, subiu 1,3 ponto em julho, chegando a 97,6 pontos, depois de três meses de estabilidade. A melhora, segundo a FGV, sinaliza aceleração da economia no terceiro trimestre. A inflação, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA registrou alta de 0,38% em julho e acumula 4,5% nos últimos 12 meses. No fim de julho, o Comitê de Política Monetária – Copom manteve a Selic em 10,5% ao ano e reforçou que as incertezas no cenário externo e a desvalorização do real podem impactar na manutenção da inflação na meta (3%), não descartando uma alta da Selic, se necessário.

Nos EUA, o dado mais recente de inflação, medido pelo núcleo do índice de preços de gastos com consumo (PCE, na sigla em inglês) sem impactos de curto prazo, cresceu 0,2% em junho, atingindo 2,6% em 12 meses. O mercado de trabalho do país tem mostrado desaceleração, com a taxa de desemprego alcançando 4,3% em julho ante 4,1% no mês anterior. No último dia do mês, o banco central do país (Federal Reserve Board, na tradução para o inglês) optou por manter os juros entre 5,25% e 5,50% e mudou a consideração sobre a inflação de "muito elevada" para "um pouco elevada". Na zona do euro, o PMI Industrial de julho, indicador que mede a confiança do setor, continuou em 45,8, patamar abaixo do nível de expansão (50 pontos). Depois de iniciar o ciclo de corte de juros em junho, o Banco Central Europeu – BCE não alterou os juros na reunião de julho. Na China, por outro lado, o banco central chinês optou por cortar a taxa de juros em julho, visando estimular o crescimento do país.

Nesse contexto, o mercado de ações fechou em alta no Brasil (Ibovespa 3,02%) e no exterior (1,70% MSCI World). O mês também foi positivo para a renda fixa local, com o índice de títulos atrelados à inflação (IMA-B) subindo 2,09%.



Comentário da Gestão

Em julho, parte dos títulos públicos atrelados à inflação da carteira do PBD valorizaram 2% após queda dos juros reais negociados no mercado. A parte da carteira de títulos atrelados à inflação, que não sofre variação de mercado valorizou 0,80%. Essas estratégias exercem maior influência no resultado por representarem cerca de 81% da carteira. Os títulos indexados ao CDI valorizaram 0,96%, já o fundo Triumph, que também possui o CDI como indexador, valorizou 0,91%. Com isso, a rentabilidade da classe de renda fixa do plano encerrou o mês em 1,02%. A parcela de empréstimos e estruturados tiveram rendimentos de 2,05% e 0,30%, respectivamente. Essas classes representam pequena parcela do patrimônio e, por isso, exercem pouca influência no resultado. Os investimentos apresentaram rentabilidade de 1,02%. Já a cota contábil 0,85%, contra a meta de 0,65% (INPC + 4,80%).

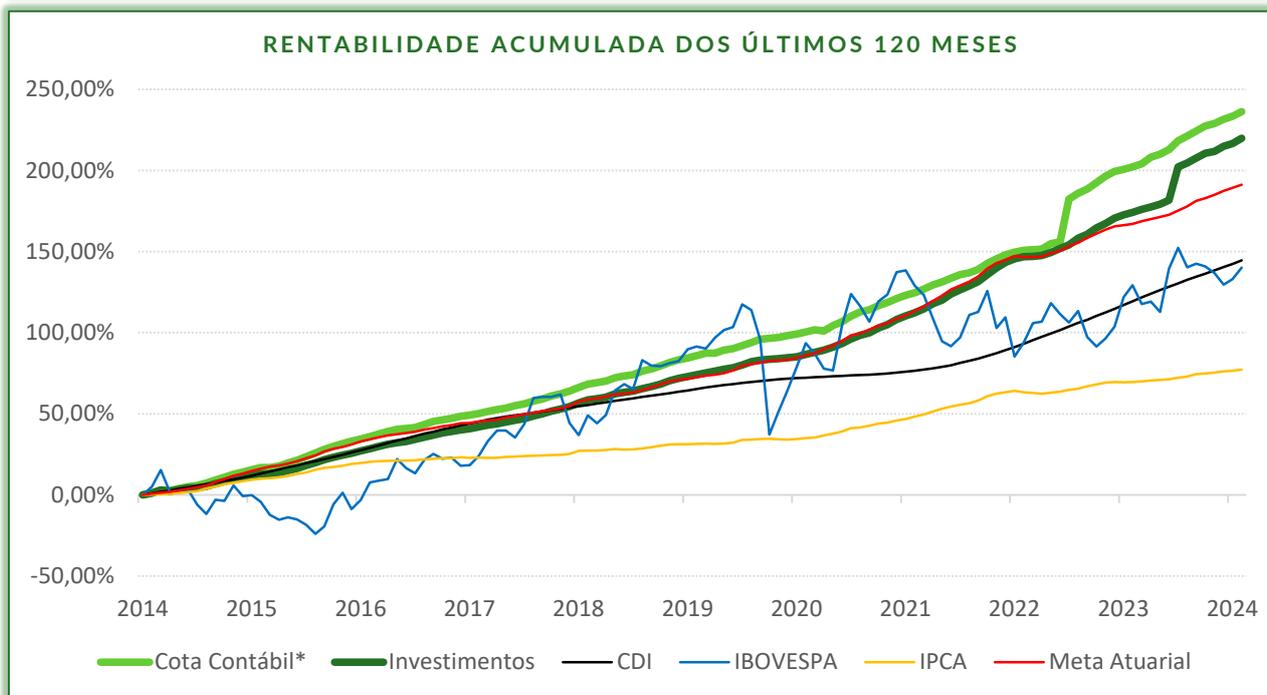
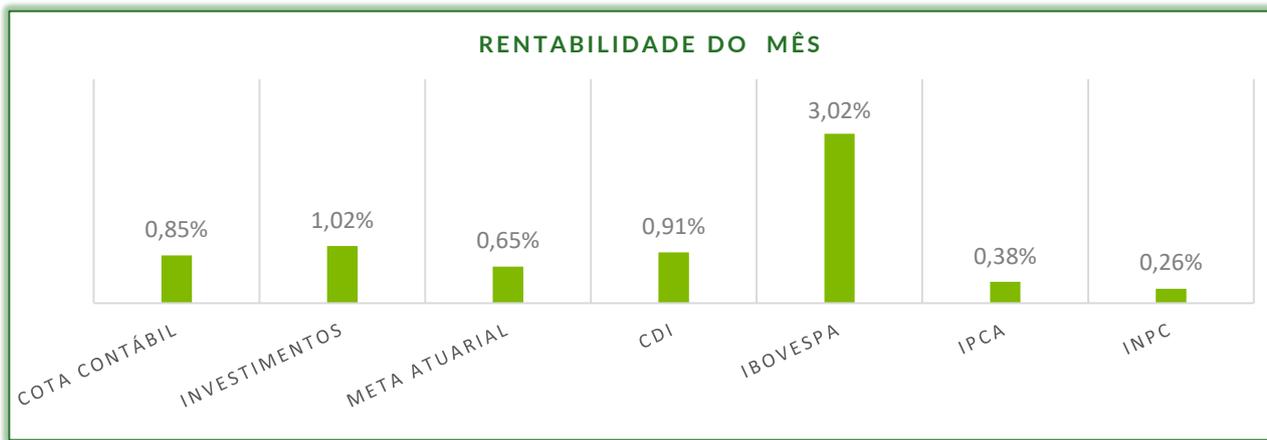
	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imóveis	Empréstimo	Retorno dos Investimentos	Cota Contábil*	Meta Atuarial
Mês	1,02%	-	0,30%	-	-	2,05%	1,02%	0,85%	0,65%
Ano	5,95%	-	11,84%	-	-	15,42%	5,87%	5,62%	5,80%
12 meses	10,15%	-	14,07%	-	-	25,59%	16,69%	11,27%	9,06%
24 meses	23,13%	-	22,19%	-	-	58,64%	29,57%	34,08%	18,11%
36 meses	43,43%	-	32,95%	-	-	101,20%	50,73%	49,67%	36,39%
48 meses	63,78%	-	29,02%	-	-	149,74%	71,44%	67,77%	56,58%
60 meses	76,83%	-	18,57%	-	-	202,39%	83,64%	80,85%	68,79%

*A cota contábil é afetada por fatores diversos além da rentabilidade dos investimentos do plano, tais como contingências previdenciais, cobertura das despesas administrativas, entre outros.

O INPC é o índice de inflação utilizado para reajustar os benefícios do plano PBD e, por esta razão, compõe a meta atuarial. O IPCA é o índice de preços oficial utilizado pelo Governo Federal e que é utilizado para corrigir os títulos atrelados à inflação emitidos pelo Tesouro Nacional (NTN-B).



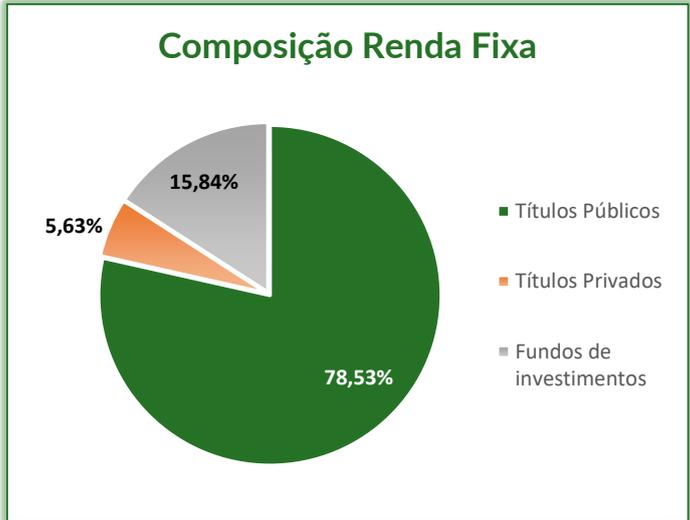
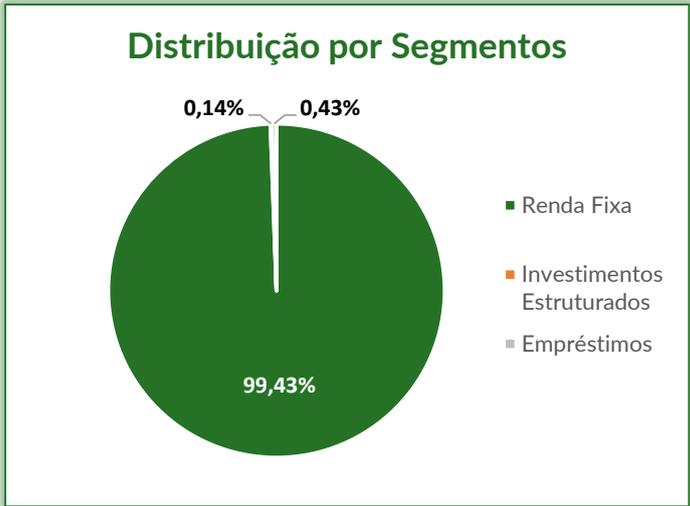
Resultados dos Investimentos x Índices de Mercado



*A cota contábil é afetada por fatores diversos além da rentabilidade dos investimentos do plano, tais como contingências previdenciais, cobertura das despesas administrativas, entre outros.



Alocação Consolidadas do Plano





Alocações do Plano

		% Segmento	% Total
Renda Fixa	1.191.287.565,55	100,00%	99,43%
Títulos em Carteira Própria	1.002.580.227,39	84,16%	83,68%
Títulos Públicos - IPCA	935.545.348,47	78,53%	78,08%
Títulos Privados - IPCA	36.671.995,00	3,08%	3,06%
Títulos Privados - CDI	30.362.883,92	2,55%	2,53%
Fundos de investimentos	188.707.338,16	15,84%	15,75%
BRADESCO TRIUMPH FIRF	188.707.338,16	15,84%	15,75%
Empréstimos	5.208.220,95	100,00%	0,43%
Investimentos Estruturados	1.672.612,20	100,00%	0,14%
OLEO E GAS FIP	67,72	0,00%	0,00%
INVESTIDORES INSTITUCIONAIS III FIP	36.513,36	2,18%	0,00%
NEO CAPITAL MEZANINO FIP	1.515.496,66	90,61%	0,13%
PATRIA REAL ESTATE II FIC FIP	120.534,46	7,21%	0,01%
Total dos Investimentos	1.198.168.398,70	100,00%	100,00%